

Cargo no "overnight"

O governo não tem dados precisos sobre o contingente de aposentados antes da implantação do Regime Jurídico Único, em janeiro de 1991. Sabe-se, no entanto, que 80% dos servidores existentes — cerca de 400 mil — eram celetistas (regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho), com a aposentadoria pelo INSS.

Com a aprovação do RJU, esses celetistas passaram a ter direito à aposentadoria integral, como os antigos estatutários. Entre 1991 e 1994, a União aposentou 250 mil servidores. Nesse período, as despesas aumentaram quase três vezes, segundo dados do Ministério da Previdência Social. "Essas pessoas, que contribuíram até então para o INSS e se aposentariam pelo teto da Previdência Social, não apenas passaram a ter direito à aposentadoria integral como ainda obtiveram promoções no momento da aposentadoria", diz o consultor Marcelo Estevão, ex-secretário de Previdência Social.

Até 1996, a lei previa um adicional de 20% da remuneração ou promoção para classe imediatamente superior na escala da carreira do servidor no momento da aposentadoria. Isso

ocorre até hoje em estados e municípios que não se adequaram à Lei 9.717, de 1998.

Segundo Estevão, até meados da década de 90 havia o chamado cargo "overnigh", prática comum de ocupar um cargo às vésperas da aposentadoria para incorporá-lo ao benefício. É uma referência às famosas aplicações financeiras de um dia para o outro, febre dos tempos de inflação alta.

Além de ganhar esses benefícios, os servidores inativos que eram celetistas antes do RJU puderam sacar o dinheiro depositado pela União no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

"Ainda que tenham que descontar a contribuição a partir da reforma, essas pessoas que se aposentaram pelo RJU ainda vão ganhar mais na aposentadoria do que ganhavam para trabalhar", completa Estevão.

Muitos dos aposentados também continuaram acumulando vencimentos. Em 1999, 11% dos cargos comissionados do Executivo eram ocupados por servidores inativos. Hoje, esse percentual é menor — 7%. Mas 17,5% dos cargos de direção entre R\$ 6 mil e R\$ 7 mil estão com aposentados.